

Presidente quer abrir

RIBAMAR OLIVEIRA

BRASÍLIA — O principal alvo do presidente Itamar Franco, no momento, é o Banco Central. Itamar tem dito a amigos e políticos mais próximos que considera a contabilidade desta instituição uma verdadeira "caixa preta", sem transparência para a sociedade brasileira e cujos segredos não são revelados, muitas vezes, nem mesmo ao presidente da República. Além da obscuridade dos números, Itamar tem afirmado, em conversas reservadas, que o BC é um verdadeiro "bunker dos banqueiros".

Abrir a "caixa preta" passou a ser quase uma obsessão para Itamar, revelaram ontem assessores próximos. "O presidente quer que o Banco Central seja um instrumento da sociedade brasileira e não dos banqueiros privados", acrescentou a mesma fonte. A investida do presi-

José Varella/AE—8/2/93



Itamar Franco

Preocupado em nomear equipe de sua confiança

dente na composição da diretoria da instituição deve ser entendida, segundo o mesmo informante, como parte des-

ta estratégia. Itamar quer ter pessoas de sua inteira confiança nos quadros de direção do BC, para poder saber se os números que lhe são apresentados diariamente são verdadeiros ou não.

Quando ainda era senador, Itamar fez numerosos requerimentos de informações ao Banco Central e, em alguns casos, sequer obteve retorno. Uma das razões do presidente ter escolhido Paulo Haddad para ministro da Fazenda foi se precaver contra diagnósticos catastróficos, baseados em números aos quais apenas meia dúzia de técnico tem acesso, explicou a fonte.

Haddad teria decepcionado o presidente porque os seus argumentos e discursos nos últimos tempos deixaram Itamar Franco com a mesma sensação de que estava sendo "enrolado" pelos números gigantescos preparados pelos tecnocratas, disse o mesmo informante.